



Projeto

“Ciranda de Histórias - 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”



Outubro de 2018

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

ANEXO V
MODELO DE PROJETO
EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS

“ProAc Municípios / Fundo Municipal de Apoio às Políticas Culturais”

I. Ser for Pessoa Jurídica preencha o primeiro quadro, se for Pessoa Física preencha o segundo quadro:

Pessoa Jurídica:		
CNPJ:	Área de Atuação:	
Telefone fixo:	Telefone celular:	
E-mail:		
Endereço:		Nº:
Bairro:	Cidade:	CEP:
Responsável:		CPF:
Data de Nascimento:		Cargo:
Endereço:		Telefone:
Bairro:	Cidade:	CEP:
Assinatura:		Data:

Pessoa Física:		
E-mail: antestempo@gmail.com		
Data de Nascimento: 31/01/79	Cargo: Docente de Teatro, Atriz e Contadora de Histórias	
CPF: 274098158-92	Área de Atuação: Teatro e Contação de Histórias	
Telefone fixo:	Telefone celular: (12) 982119427	
Endereço: Av. José Maria Guimarães Alves, Bloco 4-306		Nº: 150
Bairro: Campo Alegre	Cidade: Pindamonhangaba	CEP: 12 420-015
Assinatura: 		Data: 11/10/2018

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

Nome do Projeto: Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Área: Literatura, Cultura da Infância e Cultura Popular

Produto: Produto: Realização do 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba, em 2 dias com Contação de Histórias, Palestra, Mediação de Leitura, Vivências com Cantigas e Brincadeiras da Cultura Popular.
--

III. OBJETIVOS

O **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”** é um projeto cujo objetivo é contribuir com a revalorização da prática de contar histórias, através da formação e aprofundamento nessa arte. O Projeto incentiva a criação e o fortalecimento de grupos de contadores de histórias de Pindamonhangaba e região, além de estimular a formação de público, promover o acesso aos bens culturais, valorizar a cultura tradicional da infância e incentivar a leitura, através do diálogo artístico e do fortalecimento das práticas do Grupo Ziriguidum e do Projeto Casa de Histórias.

Este projeto é voltado a educadores, a artistas e à população em geral interessada de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária, desde crianças até adultos, visto que dois terços de sua programação ocorrerá em espaço aberto ao público (Bosque da Princesa), em um dos dias da semana (domingo) em que há maior circulação de público no local. Além disso, os dois locais onde ocorrerá toda a programação deste Projeto possuem acessibilidade a pessoas com necessidades especiais. Para atingir seus objetivos, portanto, o **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”** se realizará em dois dias, sábado e domingo, divididos em três momentos de atividades:

“Ciranda de Prosa”

Manhã de sábado no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina de bate-papo com grandes nomes da arte de contar histórias: Lili Flor (Liliani de Oliveira), Regina Machado e Mafuane Oliveira, em que a temática de discussão a respeito dessa prática será livre e na qual cada convidada – com seu histórico de formação e sua trajetória de trabalho, com sua maneira única de contar histórias e de conduzir esse trabalho – irá abordar pontos importantes a respeito dessa arte, ficando o tema aberto para que possam construir suas reflexões e sua fala sobre o assunto com base na própria formação e experiência profissional.

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

O debate construído a partir de diferentes pontos de vista torna-se mais rico e dinâmico, pois há incontáveis possibilidades de abordagem quando falamos dessa arte, e a ideia é que cada uma traga para o debate, para essa **“Ciranda de Prosa”**, o relato dessas suas experiências e vivências.

O público irá participar dessa atividade por meio de inscrição. A atividade será voltada a educadores, a artistas e à população em geral interessada de Pindamonhangaba e região.

“Ciranda de Vivências e Contações de Histórias”

Tarde de sábado no Bosque da Princesa com Lili Flor & Paulo Pixu e Mafuane e Cia. Chaveiroeiro. Os convidados trabalharão a proposta de realizar a contação de história tendo em mente também o caráter formativo do **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”**, trazendo para esse momento contação de história que seja ao mesmo tempo também uma vivência, uma experiência a ser construída com o participante. O fato de ser em um local aberto, um parque, acaba nos trazendo a possibilidade de ter como público toda a população que por ali circula – que poderá desfrutar da programação de contações de histórias com grandes nomes dessa arte –, além dos que buscam a formação e a reflexão a respeito da arte de contar histórias, principalmente educadores e artistas, os quais tornam-se ainda multiplicadores das aprendizagens adquiridas.

Com isso, tanto esse momento quanto a **“Ciranda de Prosa”**, realizada no mesmo dia, pela manhã, no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina, contribuem para que o projeto atinja outros importantes objetivos: estimular educadores a utilizarem a contação de histórias como estratégia pedagógica, transmitindo a eles conceitos e práticas dessa arte, assim como a importância dela para o desenvolvimento intelectual, moral e psicológico das crianças; fortalecer os grupos de contadores de Pindamonhangaba e região, permitindo que se aprofundem nos estudos sobre a arte de contar histórias.

“Ciranda de Histórias”

Tarde de domingo no Bosque da Princesa que contará com espaço de leitura, mediação de leitura, contações de histórias, cantigas e brincadeiras com os grupos: Ziriguidum, Casa de Histórias e o Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito. Acessível à população em geral, de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária, desde crianças até adultos de todas as idades.

Essa programação dentro do **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”** é um momento de acesso a bens culturais, valorização da cultura tradicional da infância, incentivo à leitura, formação de leitores e de público e fortalecimento

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

dos grupos organizadores do evento, num diálogo artístico que celebra a parceria e as influências dos grupos. O Grupo Ziriguidm e o Projeto Casa de Histórias contará com a participação ativa do Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito, que formou-se a partir da Oficina Cultural ministrada por Fabiana Fonseca. O Grupo de Estudos auxiliará durante toda a programação deste Projeto na orientação do público, nas ações de produção dos eventos, participando ativamente do processo formativo e também compartilhando suas experimentações artísticas ao apresentar uma contação de histórias durante o “Ciranda de Histórias”.

“Ocupação Literária na Escola Professora Julieta Reale Vieira” – Contrapartida

Atuação direta dos grupos organizadores deste projeto em uma escola localizada no bairro Castolira, região de alta vulnerabilidade social de Pindamonhangaba, com um dia inteiro de incentivo à leitura por meio de mediação de leitura, sarau literário e contação de histórias. Os moradores do bairro, de forma geral, têm pouco ou nenhum acesso a atividades culturais, e os alunos da Escola Professora Julieta Reale Vieira apresentam baixo índice de rendimento escolar.

O objetivo dessa contrapartida é oferecer, então, a essa comunidade escolar uma programação voltada à literatura e à cultura popular, fortalecendo os processos de aprendizagem desses alunos, enriquecendo sua visão da cultura, da arte de contar histórias e da leitura de textos literários.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Projeto **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”** nasce, principalmente, da consciência sobre a importância da presença da narrativa oral no processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo a isso, também da observação de um período recente de declínio da arte de contar histórias, que agora parece estar tomando fôlego novo, visto que tem renascido o debate acerca de sua prática, e obviamente também a prática em si, principalmente entre educadores. Ademais, apesar desse movimento de a contação de histórias voltar à cena e ao debate, observa-se em nossa região e em nossa cidade uma carência de atividades de formação continuada e de formação de público como as que se propõe promover através deste Projeto, que irá ainda formar multiplicadores das teorias, práticas e vivências experienciadas através dele.

A narrativa oral, que é também uma forma de organizar os fatos – por sua ordenação temporal, relação de causa e efeito, construção e classificação das personagens através de suas ações –, é algo anterior à alfabetização e à escrita em nossa formação. Em outras palavras,

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

tomamos contato e nos familiarizamos com as narrativas orais ainda antes de conhecer o alfabeto e poder decifrar a palavra escrita.

Dessa forma, o ato de narrar, de contar histórias é uma das atividades humanas mais antigas, antecedendo à escrita. A necessidade de exprimir os sentidos da vida, buscar explicações para nossas inquietações e transmitir valores de gerações a gerações foram os principais motivos para o surgimento do hábito de contar, ouvir e recontar histórias. As histórias é uma das maneiras mais significativas que a humanidade encontrou de expressar aprendizagens e vivências e recriar fatos e verdades da realidade que não se consegue expressar totalmente pela razão. Por isso, a prática da arte de contar histórias é um estímulo à imaginação, por poder ser essa experiência tão viva do real expresso através do imaginário.

No contexto escolar, muitas vezes observa-se uma inversão desses valores – em parte devido ao excesso de conteúdo dos programas escolares; em parte devido à ausência de informação, estímulo, formação e vivência para que professores possam trabalhar a contação de histórias mais efetivamente em sala de aula –, e a narrativa escrita recebe mais destaque na rotina dos alunos que a oral, ainda que historicamente, em nossa formação social, a modalidade oral tenha surgido muito antes e tenha desempenhado papel importante no desenvolvimento de comunidades humanas.

A importância da narrativa oral passa ainda pela questão da formação do leitor. Em razão, principalmente, de suas características intrínsecas de ordenar os fatos numa sequência temporal e construir e classificar personagens através de suas ações, que por sua vez são a matriz das relações de causa e efeito que surgem na história, e da distinção entre narrador e personagem, ela promove essa aproximação do futuro leitor também com a organização das narrativas escritas, com a estrutura do texto.

Junte-se a isso, o formato sempre vivo, dinâmico, brincante da contação de histórias, construído muitas vezes a partir de elementos da cultura da infância e da cultura popular, que são base para os trabalhos apresentados pelos artistas e grupos participantes e convidados deste Projeto, pois “Ser um contador de histórias é ser conhecedor do imaginário popular, mergulhar no baú do tempo, em busca das mais fantásticas narrativas para encantar espectadores de todas as idades” (Valdeck de Garanhuns). Um ganho para a imaginação, para a criatividade, primordiais tanto para a infância quanto para a construção do texto literário e, conseqüentemente, para o seu entendimento e para a aproximação do público com a literatura, pois assim como acontece na leitura de textos literários, quando a gente conta ou ouve histórias “o pensamento voa e a imaginação se estabelece como realidade dentro de um fragmento de tempo que nos torna, simplesmente, felizes: Brincantes” (Valdeck de Garanhuns).

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

Partindo do quadro e de toda reflexão apresentados, acreditamos ser urgente o estímulo efetivo à prática da contação de histórias, tanto nos espaços destinados ao cultivo da arte e da cultura quanto em ambientes escolares, e até mesmo e principalmente no ambiente familiar, cotidiano, pois a televisão e a internet tomaram o espaço físico do narrador oral, e os espaços do imaginário e simbólico caíram no vácuo de um contato solitário e extremamente alienante. Desse modo, a reflexão, a formação contínua e o exercício dessa prática são primordiais para que contar histórias volte a ser uma arte mais presente em nossos contextos familiar, social, cultural, artístico e escolar.

Tanto em Pindamonhangaba quanto nas cidades de seu entorno, há acentuada carência de atividades de estímulo à prática da arte de contar histórias como as propostas através deste Projeto, a saber:

- Formação e Vivência com grandes nomes da arte de contar histórias, artistas de projeção nacional e internacional com livros e estudos publicados a respeito do tema: Regina Machado, Lili Flor, Paulo Pixu e Mafuane Oliveira;
- Criação e Fortalecimento de grupos de contadores de histórias de Pindamonhangaba e região, através do convite aos artistas, aos educadores da rede municipal de ensino de Pindamonhangaba, convite a toda população, e divulgação e abertura também a participantes de cidades vizinhas;
- Resgate e Valorização da Cultura Popular e da Cultura da Infância, bens valorizados nas atividades do Grupo Ziriguidum e também sempre presente nas atividades dos grupos e artistas convidados, através de seus estudos, vivências e apresentações;
- Incentivo à Leitura através da montagem de espaço de leitura com livros de Literatura infantil, principalmente, e presença de mediadores de leitura com o Projeto Casa de Histórias, e através também da própria programação de contações de histórias, que acontece em 2 dias, com os convidados e com os grupos organizadores. Além, é claro, da ação promovida como contrapartida na Escola Professora Julieta Reale Vieira: um dia inteiro de programação de incentivo à leitura para os alunos da instituição;
- Formação Continuada: o evento é uma oportunidade para que o recém-formado Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito participe ativamente da organização de um evento do porte do **“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”**, recebendo toda a formação que o Projeto preparou para o público, inclusive apresentando-se em local com grande circulação de público

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

(Bosque da Princesa) aos domingos e tornando-se um Grupo Multiplicador desse Saber.

Observação: Todos os locais escolhidos para realização da programação são apropriados e acessíveis a cadeirantes.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Quatro reuniões de planejamento (Mês 1)

- Reuniões de planejamento dos eventos e das apresentações com o Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito, para distribuição e acompanhamento das tarefas a serem realizadas por cada uma das integrantes dos 3 grupos.

2) Criação Artística (Meses 2, 3 e 4)

- Reuniões entre os 3 grupos participantes para definição e ensaio das apresentações do “Ciranda de Histórias”, que é a tarde de domingo no Bosque da Princesa cuja programação terá contações de histórias, cantigas e brincadeiras com o Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito.

- As reuniões e ensaios serão os momentos mais ricos de compartilhamento de experimentações, de intercâmbio de influências artísticas e de criação entre os grupos participantes.

- Acompanhamento das tarefas a serem realizadas por cada uma das integrantes dos 3 grupos, definidas no mês 1.

3) Ciranda de Prosa: Bate-papo livre sobre a arte de contar histórias (Mês 5)

- Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina: prédio localizado na região central da cidade de Pindamonhangaba e acessível a cadeirantes.

- Lili Flor, Regina Machado e Mafuane Oliveira: grandes nomes da arte de contar histórias que irão abordar pontos importantes a respeito dessa arte, em discussão livre sobre sua prática, ficando o tema aberto para que possam construir suas reflexões e sua fala sobre o assunto com base na própria formação e experiência profissional.

4) “Ciranda de Vivências e Contações de Histórias” (Mês 5)

- Bosque da Princesa: local central, que convida a população de diversas regiões da cidade e que normalmente já possui um público grande que o frequenta. Local acessível a cadeirantes.

- Lili Flor & Paulo Pixu e Mafuane e Cia. Chaveiroeiro: proposta de apresentar contação de história que seja ao mesmo tempo também uma vivência, uma experiência a ser construída com o participante.

5) “Ciranda de Histórias” (Mês 5)

- Bosque da Princesa: local central, que convida a população de diversas regiões da cidade e que normalmente já possui um público grande que o frequenta. Local acessível a cadeirantes.

- Tarde de domingo (dia e período de grande circulação de público no local) que contará com espaço de leitura, mediação de leitura, contações de histórias, cantigas e brincadeiras com os grupos organizadores: Ziriguidum, Casa de Histórias e o Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito. Acessível à população em geral, de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária, desde crianças até adultos de todas as idades.

6) Contrapartida: Ocupação Literária na Escola Professora Julieta Reale Vieira (Mês 6)

- Reuniões de Orientação do Projeto.

- Escola Municipal Julieta Reale, no Bairro Castolira: o bairro escolhido para aplicação da contrapartida encontra-se em área de vulnerabilidade social, onde observou-se serem necessárias ações para propiciar às crianças do local outras opções de lazer e inclusão cultural e, mais especificamente, promover o reencontro com a literatura, com a leitura, a contação de histórias, as cantigas e brincadeiras tradicionais.

- Atuação direta dos grupos organizadores deste projeto na Escola Municipal Julieta Reale, com um dia inteiro de incentivo à leitura por meio de mediação de leitura, sarau literário e contação de histórias, de forma a contribuir com os processos de ensino-aprendizagem.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Regina Stela Barcelos Machado	4.321.383	Palestrante e Contadora de Histórias
02	Liliani de Oliveira Araujo Martins (Lili Flor)	34.301.712-X	Palestrante e Contadora de Histórias
03	Mafuane Silva de Oliveira	43.464.423-7	Palestrante e Contadora de Histórias

04	Fabiana Fonseca (Grupo Ziriguidum)	30.354.595-1	Contadora de Histórias
05	Marília Maia (Grupo Ziriguidum)	24.316.470-1	Contadora de Histórias
06	Lessandra Carvalho	43.009.953-8	Contadora de Histórias e Mediadora de Leitura
07	Flávia Bastos (Grupo de Estudos em Contação de Histórias)	27.893.133-9	Contadora de Histórias responsável pelo Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca da Vila São Benedito
08	Francisco Nogueira (Foto e Vídeo)	41.613.862-7	Responsável pelo registro em Foto e Vídeo

VII. CONTRAPARTIDA

O Projeto oferecerá como contrapartida a atuação direta de seus grupos organizadores em uma escola localizada no bairro Castolira, região de alta vulnerabilidade social de Pindamonhangaba, com um dia inteiro de incentivo à leitura por meio de mediação de leitura, sarau literário e contação de histórias. Os moradores do bairro, de forma geral, têm pouco ou nenhum acesso a atividades culturais, e os alunos da Escola Professora Julieta Reale Vieira apresentam baixo índice de rendimento escolar.

O objetivo dessa contrapartida é oferecer, então, a essa comunidade escolar uma programação voltada à literatura e à cultura popular, fortalecendo os processos de aprendizagem desses alunos, enriquecendo sua visão da cultura, da arte de contar histórias e da leitura de textos literários.

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1- <i>Atividades que irá realizar como contrapartida</i>	Meses/Datas que vc irá realizar	Locais que irá realizar	Para quem irá realizar/ quem são e quantos pretende atingir
Ocupação Literária	Maio	Escola Professora Julieta Reale Vieira	Alunos, professores e demais membros da comunidade escolar

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

Produto Cultural	Qtd.	Local	Duração	Público estimado*	Público-alvo
<i>Palestras/bate-papo livre com Lili Flor, Regina Machado e Mafuane Oliveira.</i>	1	<i>Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina</i>	<i>Duração de 3 horas.</i>	<i>*80 participantes</i>	<i>Educadores, estudantes de pedagogia, artistas e população em geral interessada de Pindamonhangaba e região.</i>
<i>Vivências e contações de histórias com Lili Flor & Paulo Pixu e Mafuane e Cia. Chaveiroeiro.</i>	11	<i>Bosque da Princesa</i>	<i>Duração de 3 horas.</i>	<i>*100 pessoas</i>	<i>Pessoas de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária.</i>
<i>Ciranda de Histórias: evento com mediação de leitura, contações de histórias, cantigas e brincadeiras com os grupos organizadores: Ziriguidum, Casa de Histórias e o Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito.</i>	11	<i>Bosque da Princesa</i>	<i>Duração de 3 horas.</i>	<i>100 pessoas</i>	<i>Pessoas de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária.</i>
<i>Atuação direta dos grupos organizadores do projeto, com uma programação de incentivo à leitura por meio de mediação de leitura, sarau literário e contação de histórias.</i>	1	<i>Escola Professora Julieta Reale Vieira</i>	<i>Duração de 5 horas.</i>	<i>355 alunos</i>	<i>Estudantes da Escola Professora Julieta Reale Vieira e Comunidade Escolar.</i>

O projeto será realizado no período de 7 meses.

*Estima-se que o público total seja de 555 pessoas, considerando a participação das mesmas pessoas no evento da manhã e da tarde de sábado.

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Nº	ATIVIDADE	QTD.	QUANDO	ONDE	PÚBLICO-ALVO
1	Reuniões de planejamento	2	Mês 1	Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito	Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito
2	Reuniões de criação artística	2	Mês 2	Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito	Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito
3	Reuniões de criação artística	2	Mês 3	Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito	Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito
4	Reuniões de criação artística	4	Mês 4	Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito	Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito

5	Paleta/Bate-papo com Lili Flor, Regina Machado e Mafuane Oliveira	1	Mês 5	Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina	Educadores, estudantes de pedagogia, artistas e população em geral interessada de Pindamonhangaba e região
6	Vivências e contações de histórias com Lili Flor & Paulo Pixu e Mafuane e Cia. Chaveiroeiro	1	Mês 5	Bosque da Princesa	Pessoas de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária
7	Evento de mediação de leitura, contações de histórias, cantigas e brincadeiras com os grupos organizadores: Ziriguidum, Casa de Histórias e o Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca Pública Municipal da Vila São Benedito	1	Mês 5	Bosque da Princesa	Pessoas de Pindamonhangaba e região, de qualquer faixa etária
8	Atuação direta em escola, com um dia inteiro de incentivo à leitura por meio de mediação de leitura, sarau literário e contação de histórias CONTRAPARTIDA	1	Mês 6	Escola Professora Julieta Reale Vieira	Estudantes da Escola Professora Julieta Reale Vieira

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Nº	Descrição das Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7

1	Reuniões de planejamento	X						
2	Reuniões de criação artística		X	X	X			
3	Palestra/Bate-papo sobre a Arte de contar histórias					X		
4	Vivências e contações de histórias					X		
5	Evento de mediação de leitura, contações de histórias, cantigas e brincadeiras					X		
6	Evento de incentivo à leitura por meio de mediação de leitura, sarau literário e contação de histórias						X	
7	Relatório Parcial e Prestação de Contas						X	
8	Relatório Final e Prestação de Contas							X

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Produção do Evento	Organização e planejamento	1000,00	2	1	2000,00	30	1
	A) Divulgação	Banner	1	1	85,00	85,00	1	4
	B) Divulgação	2 Faixas	45,00	2	45,00	90,00	1	4

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

	C) Divulgação	1000 Filipetas Coloridas	6,80	1000	6,80	680,00	1	4
	D)Camisetas para o Evento	Camisetas para identificação da equipe de Organização	25,00	20	25,00	500,00	7	4
2	“Ciranda de Prosa”	Palestra com Regina Machado	6.000,00	1	6.000,00	*6.000,00	1	5
	Contaço de História	Apresentação e vivência com Mafuane Oliveira	3.000,00	2	3.000,00	*3.000,00	1	5
	Contaço de História	Apresentação e vivência com Lili Flor e Paulo Pixu	3.000,00	2	3.000,00	*3.000,00	1	5
	Contaço de História e Mediação de Leitura	Histórias e Mediação com Casa de Histórias	2.500,00	2	2.500,00	2.500,00	1	5
	Contaço de Histórias e Cantigas e Brincadeiras	Vivência e Histórias com Grupo Ziriguidums	2.500,00	2	2.500,00	2.500,00	1	5
	Contaço de História	Histórias com o Grupo de Estudos	2.500,00	7	2.500,00	2.500,00	1	5
	Registro Foto e Video	Foto e Video	1.500,00	2	1.500,00	1.500,00	2	5
	Contador	Serviços Contábeis	400,00	1	400,00	400,00	10	1 a 7
	Taxas	Tarifas e taxas	245,00	7	245,00	245,00	7	1 a 7
TOTAL GERAL: 25.000,00								

*As maiores remunerações do Projeto são para custear a vinda de Artistas renomados e de grande referência no contexto da Contaço de Histórias (vide Currículos item XV), fortalecendo o caráter formativo do evento, promovendo a multiplicação desses saberes, que de forma direta e indireta irão beneficiar moradores de Pindamonhangaba e região.

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Despesas						
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
01	Produção do Evento	2.000,00						
02	Material de Divulgação				1.355,00			
03	Palestra Regina Machado					6.000,00		
04	Apresentação Mafuane Oliviera					3.000,00		
05	Apresentação Lili Flor e Paulo Pixu					3.000,00		
06	Apresentação Casa de Histórias					2.500,00		
07	Apresentação Grupo Ziriguidum					2.500,00		
08	Apresentação Grupo de Estudos em Contação de Histórias					2.500,00		
09	Foto e Video					1.500,00		
10	Contador	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	100,00
11	Taxas	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

Banner 80X120	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Rubens Photo	27.341.212/001-99	(12) 981484035	Rubens del Valle	85,00
Faixa	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Rubens Photo	27.341.212/001-99	(12) 981484035	Rubens del Valle	45,00
1000 Filipetas	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Rubens Photo	27.341.212/001-99	(12) 981484035	Rubens del Valle	680,00
Camise- tas	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Rubens Photo	27.341.212/001-99	(12) 981484035	Rubens del Valle	500,00

XV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Regina Machado

- Professora Doutora Aposentada do Depto. de Artes Plásticas da ECA-USP.
- Coordenadora do Nace Nupae (Núcleo de Arte e Educação) da ECA-USP até 2004.
- Coordenadora do grupo Pé de Palavra de contadores de estórias até 2007.
- Professora do Curso MBA – Recursos Humanos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP até 2005.
- Criadora e coordenadora do Encontro Internacional de contadores de histórias “BOCA DO CÉU” em 2001, 2006 e 2008 no Sesc São Paulo. Em 2010 e 2012 na Oficina Cultural Oswald de Andrade, da Secretaria de Estado da Cultura. Em 2014, 2018 na Oficina Oswald de Andrade, Itau Cultural, Auditório Ibirapuera e Projeto Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura. Em 2016 na Biblioteca Mário de Andrade, Itau Cultural, Auditório Ibirapuera e em unidades do Projeto Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura.
- Coordenadora do Grupo Pé de Maravilha de músicos e contadores de estórias de 2008 a 2011.
- Curadora da área Arte de Contar Estórias no Projeto Casas de Cultura e Cidadania da Eletropaulo de 2007 a 2010.
- Contadora de estórias para adultos e crianças desde 1980.

Formação:

- Graduação em Ciências Sociais pela USP – 1972.
- Mestrado em Educational Theatre na New York University – 1980 (bolsista da Fulbright Foundation).
- Doutorado na ECA-USP – 1989.
- Livre Docência na ECA-USP – 2002.

Livros publicados:

- A formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo, S. Paulo, Cia. das Letrinhas, 1998.
- Nasrudin, S. Paulo, Cia. das Letrinhas, 2001.
- O violino cigano e outros contos de mulheres sábias. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.
- Acordais. Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo, Editora DCL, 2004.
- Cláudio Tozzi. Série Mestres das artes no Brasil. São Paulo, Editora Moderna, 2004.
- A arte da palavra e da escuta. Edição revista e ampliada do livro Acordais. São Paulo, Editora Reviravolta, 2015.
- O menino e o vento, São Paulo, Cia. das Letrinhas, 2015.

Links:

- https://www.youtube.com/watch?v=TM-r25F9_wU
- <https://www.youtube.com/watch?v=YwxA45prGC8>

Lili Flor & Paulo Pixu

Lili Flor & Paulo Pixu são narradores itinerantes e arte-educadores que há muito tempo pesquisam e atuam na área de educação, música, literatura, teatro e narração de histórias.

Lili Flor & Paulo Pixu têm um vasto repertório de contações de histórias, espetáculos e intervenções literárias. A dupla circulou por várias unidades do Sesc, ONGs, Casas de Cultura, Livrarias, Bibliotecas, Parques, TV, Circuitos Culturais e Festivais Nacionais e Internacionais de Narração Oral, atuando também na área da arte-educação, ministrando oficinas e vivências.

Lili Flor atuou na formação de contadores de histórias da Biblioteca Hans Christian Andersen, um dos cursos mais reconhecidos da cidade de São Paulo; e Paulo Pixu é músico e educador musical há mais de 30 anos, participando de bandas num circuito internacional e durante 3 anos do programa Senhor Brasil, da TV Cultura, com Rolando Boldrin.

A dupla está inserida no cenário internacional com atuações em festivais de contação de histórias na América Latina e inclusive receberam o Prêmio Internacional “El Arte de contar”, em Havana, Cuba, e participaram do IV Foro Ibero-Americano de la Lengua Española em Zacat, Lecas, no México.

Além de narradore, Lili Flor & Paulo Pixu são produtores culturais e promovem muitos projetos de intercâmbio Cultural. Idealizaram e realizaram o Projeto Eu Conto, Tu Contas: Encontro Latino-Americano de Narradores Itinerantes que circulou com narradores do México, Argentina, Colômbia e Brasil por escolas públicas das periferias de São Paulo, São Caetano, Diadema e Mauá.

Desde 2015, apresentam um projeto intitulado “Lili Flor & Paulo Pixu convidam”, um espetáculo de narração oral que propõe um diálogo cultural entre Brasil e América Latina. Este projeto já trouxe a grande narradora oral cubana Mirta Portillo e Jorge Antônio Garcia Perez do México. Atualmente Lili Flor & Paulo Pixu se dedicam à formação de leitores por meio de clubes de leitura, formação de professores, projetos de instalações literárias e projetos de intercâmbio cultural com narradores nacionais e da América Latina.

Mafuane Oliveira e Cia Chaveiroeiro

Mafuane Oliveira é arte-educadora, formada em Pedagogia. Contadora de Histórias, idealizadora da Cia. Chaveiroeiro, atua com repertório voltado à busca da valorização da cultura popular realizando apresentações em eventos literários e centros culturais como: Bienal do Livro - Anhembi/SP, Roda de Contos no Sesc, Casa das Rosas, Museu da Língua Portuguesa, Livrarias, Coletivo Viela Em Close e Bibliotecas Públicas. Trabalhou 3 anos com projetos de Infoeducação, criado pelo Profº Dr. Edmir Perroti (ECA/USP), que incentiva a leitura em bibliotecas escolares. Foi consultora pedagógica da editora Moderna, desenvolvendo oficinas de capacitação de professores da rede pública, ministrou cursos de formação de Contadores de Histórias no SENAC-SP. Em 2012 participou de projetos de promoção da língua Portuguesa na Embaixada Brasileira em São Tomé e Príncipe, na África Ocidental. Em outubro de 2014, participou de um intercâmbio cultural em Cuba e narrou histórias no CDR (Centro de Defesa da Revolução), do município de Playa, Buenavista, no projeto de Dança coordenado pela professora Yordanka Matos, intitulado “Proyecto por la vida y la felicidad”. Atualmente é professora de cultura brasileira da be.Living Escola de Educação Bilíngue, Arte-educadora do Núcleo de Educação Étnico-racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Ministra cursos de formação de contadores de histórias, mediadores de leitura e desenvolve pesquisas relacionadas a oralituras quilombolas e comunidades tradicionais.

A Cia. Chaveiroeiro cultiva o “Folclore nosso de cada dia!”, com apresentações de narrações de histórias para o público adulto e infantil. A contadora de histórias Mafuane Oliveira em parceria

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

com músicos convidados, brinca com as palavras apresentando desafios de cordel, contos brasileiros e cantigas, resgatando o tesouro da tradição da cultura popular.

Além da divulgação da cultura popular, a Cia. incentiva a leitura com repertório diversificado, apresentações baseadas em livros de autores consagrados, clássicos e textos de própria autoria.

Temos uma proposta educativa, onde histórias e músicas não se reduzem a mero entretenimento. Propomos uma educação e contato com o conhecimento livre da obrigatoriedade que normalmente a sociedade e a escola nos impõe. De forma lúdica buscamos a educação da sensibilidade, da escuta, educação do conhecimento com fim em si mesmo, do conhecer por conhecer. Educação para a leitura, não apenas dos livros, mas para a leitura do mundo.

Grupo Ziriguidum

O Grupo Ziriguidum formou-se em junho de 2015 na cidade de Pindamonhangaba, com a união de duas artistas e educadoras, Fabiana Fonseca e Marília Maia, que já desenvolviam particularmente trabalhos ligados a Cultura da Infância e a Contação de Histórias; com a finalidade de promover o desenvolvimento humano por meio de atividades artísticas que envolvam Arte, Cultura e Educação.

A Cultura da Infância e a Cultura Popular Brasileira norteiam e inspiram a pesquisa e criação artística do Grupo. Em seu repertório de Histórias, também encontramos autores que com suas obras promovem reflexões diante dos problemas que afligem nosso mundo.

O Grupo realizou diversas apresentações em algumas unidades do SESC (Taubaté, Campinas e Jundiaí), Contações de Histórias em Parques, Escolas e Instituições de Pindamonhangaba (SENAC), Museu Felicia Leiner em Campos do Jordão, participou do Edital de Circulação de Artes Cênicas 2017 da Fundação Cultural de Jacarehy, do FESTE (Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba) e está realizando Circulação de Contação de História pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo (São José do Campos). Recentemente o Grupo foi selecionado no Edital TERRITÓRIO SESI-SP DE ARTE E CULTURA – Literatura e irá circular pelos SESIs Taubaté, São José dos Campos, Guarulhos e Mogi das Cruzes.

A Arte de Contar Histórias e a Cultura da Infância norteiam as pesquisas do Grupo que se desdobram em diversas ações artísticas e aprofundam-se nas atividades de Formação com Educadores. Em 2017, o Grupo estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ubatuba, ministrando Palestras, Oficinas e Intervenções para a formação de agentes educacionais.

O Grupo Ziriguidum, desde a sua formação desenvolve ações nos eventos da SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR organizado pela Aliança pela Infância e na VIRADA EDUCAÇÃO organizado pelo Movimento Entusiasmo – SP, acreditando sempre na potência do Brincar como gerador de mudanças e transformações na construção de uma Cultura de Paz.

Site: ziriguidumarte.wixsite.com/ziriguidum

Youtube e Facebook: Ziriguidum Pinda

Fabiana Fonseca é atriz e arte-educadora formada pela UNICAMP em 2001. Foi integrante do Grupo Matula Teatro, trabalhou no projeto “Arte e Exclusão Social”, promovendo peças com/e

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

sobre moradores de rua. Também atuou na Boa Companhia (ambos de Campinas). Participou de diversos Festivais e Mostras de Teatro Nacionais e Internacionais (Portugal e Alemanha). Em 2008 ganhou o FICC, Fundo de Investimentos Culturais de Campinas com projeto “Prostituição: Arte e Inclusão” realizando ações culturais com profissionais do sexo. Em 2011 foi contemplada com Prêmio de Incentivo Cultural de Ribeirão Preto em dois projetos, um de circulação do espetáculo “Antestempo” criado pela atriz a partir de músicas, histórias e poesias da cultura popular e outro de Contação de Histórias nos Núcleos de Assistência Social. Desde 2010 intensificou sua pesquisa na Cultura Popular mergulhando no universo das brincadeiras, cantigas, festas e manifestações folclóricas. Em 2012 mudou-se para Ubatuba onde ministrou aulas de teatro na Fundart e em Parceria com a Secretaria de Educação ministrou oficinas de “Cantigas e Brincadeiras” e “Contação de Histórias” para Educadores da rede municipal, além de contar histórias nas creches e escolas da região. Em 2015 mudou-se para Pindamonhangaba onde realizou o projeto “Contações de Histórias no Bosque da Princesa” com o apoio da Prefeitura. Contou Histórias em diversos SESCs: Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Piracicaba, Campinas e Taubaté, onde também realizou a Oficina “Trocando Histórias” com as crianças do Curumim e os Idosos TSI. Idealizou as vivências: “Quintal das Memórias” um encontro com as brincadeiras de ontem e hoje e “Maternar, Cantar e Brincar” com mães e bebês, num encontro com a Cultura da Infância que foi realizado nas Unidades de Saúde de Pindamonhangaba. Em 2018 ministrou o Curso de Contação de Histórias em duas Bibliotecas da cidade. Atualmente é Docente de Teatro do SENAC de Pindamonhangaba.

Marília Maia é Pedagoga, Arte-educadora e Musicista. Formou-se em Pedagogia pela Universidade de São Paulo em 2005. Participou da Banda Pedagogós e em 2009 representou a música popular brasileira no exterior, participando da Feira Cultural - Meeting, em Rímíni, na Itália. Ingressou em um colégio de São Paulo no Projeto Infoeducação, de incentivo à leitura para alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, por meio de saraus, debates, encontros com autores e principalmente de contação de histórias. A partir deste momento, participa da fundação da Cia Chaveiroeiro de Contação de Histórias, atuando em diversos espaços como escolas, praças públicas, comunidades de baixa renda além de centros culturais, como Casa das Rosas, Casa da Cultura Judaica, Biblioteca de São Paulo, Livrarias, Rede SESC (Santana, Santo Amaro, Catanduva, Taubaté) e também no exterior, no país São Tomé e Príncipe, na África, juntamente com a Embaixada Brasileira, no desenvolvimento de projetos culturais de valorização da língua portuguesa com artistas e professores da rede pública daquele país.

Em 2010, mudou-se para Pindamonhangaba, continuando sua atuação como arte-educadora e incentivadora da cultura popular. Realizou contações de histórias pela Prefeitura Municipal desta cidade, atuando em bibliotecas, praças públicas e parques. Em 2013 assumiu o cargo de Coordenadora de Projetos Culturais junto ao Departamento de Cultura do Município, permanecendo até 2015, quando ingressa na Rede Municipal de Ensino. Acredita no poder da educação da sensibilidade e da transformação humana. Atualmente compõe a Banda Daruê, divulgando seu trabalho autoral, que também permeia a musicalidade do Grupo Ziriguidum.

Projeto Casa de Histórias

Casa de Histórias é um projeto de formação de leitores que começou a ser moldado em 2017, a partir da observação de um desejo latente nas pessoas de serem leitoras, de estarem em

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

harmonia com as palavras, com suas teias e possibilidades. Para encarar o desafio de ajudá-las nessa empreitada, a estratégia é focar no público infantil como portador e disseminador, principalmente em suas casas, do interesse pela literatura. Sabemos que esse não é um resultado fácil de ser alcançado. E isso torna o desafio ainda mais interessante!

Fazer – de forma poética e orgânica – o livro mais presente na vida das pessoas, para que estas se familiarizem cada vez mais com o hábito da leitura, tem sido a prática do projeto Casa de Histórias, pois acreditamos que esse hábito contribui para o desenvolvimento cognitivo e intelectual de crianças, tornando-as adultos mais reflexivos e críticos, preparados para compreender melhor o mundo e a realidade em que estão inseridos, e capazes de atuarem como agentes transformadores dessa mesma realidade.

Nosso trabalho começou com o apoio da Secretaria de Cultura de Guaratinguetá, e essa ideia está sendo colocada em prática desde maio de 2018 em eventos mensais no Parque Ecológico de Guaratinguetá, local de grande circulação de público.

Paralelamente a isso, Lessandra Carvalho começou a desenvolver ações voluntárias com o projeto no bairro Jardim Primavera (Guaratinguetá), onde mora, tanto pela quantidade de crianças que lá reside quanto pela carência de investimentos em educação e cultura, importantes ferramentas de promoção do desenvolvimento social. Dessa forma, as crianças são recebidas em espaço de leitura ao ar livre, acolhidas por mediadores de leitura, enquanto os adultos são convidados a participar da leitura e debate de obras escritas por mulheres, com a participação de escritores da região e de longe (já confirmados: Zilda Costa, Robson Hasmann, Renata Dias, Clara Baccarin e Maurício Pereira).

Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=9Fgt9rMeZ_M&feature=share

Facebook: <https://www.facebook.com/projetocasadehistorias>

<http://www.jornaldeguara.com.br/noticia-guaratinguetaense-idealiza-projeto-casa-de-historias-para-criancas/#.W3S63LroMmE.facebook>

<https://www.facebook.com/educ.cerebro/videos/659253761142104/?t=18>

Lessandra Carvalho é formada em Letras pela Unesp e especialista em Gramática da Língua Portuguesa pela Unitau, nunca teve outro objeto de trabalho que não o livro e/ou a palavra escrita em si.

Sua formação na área editorial através da Universidade do Livro (Unesp) lhe possibilita atuar como redatora técnica, editora de conteúdo e/ou revisora de textos junto a diversas editoras e empresas, como a Liebherr Brasil, Instituto Escolhas, sistema de ensino canadense Maple Bear e editoras Poliedro, Moderna e Laranja Original.

À parte tudo isso, o papel de mãe lhe permite atestar cotidianamente o impacto do hábito da leitura de obras literárias no desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional de crianças. Aliado a leituras e cursos de formação sobre o assunto, pode-se dizer que esse é o grande motivo de se ter dado origem ao projeto.

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

Grupo de Estudos em Contação de Histórias da Biblioteca da Vila São Benedito - Pindamonhangaba

O Grupo de Estudos formou-se no Curso de Contação de Histórias realizado em 2018 na Biblioteca da Vila São Benedito em Moreira César, Pindamonhangaba. O Curso foi ministrado por Fabiana Fonseca, atriz, arte-educadora, contadora de histórias formada pela Unicamp, integrante do Grupo Ziriguidum e teve a duração de 5 meses. Nesse tempo o Grupo investigou a Arte de narrar histórias, aplicando conceitos, técnicas e experimentações para construir algumas Narrações que foram apresentadas em escolas da região.

Com o encerramento do Curso, o Grupo Ciranda de Histórias deu continuidade a sua prática, fortalecendo o movimento de formação de contadoras de histórias na cidade, aprofundando-se nos conceitos e vivências da Arte de Contar de Histórias e dialogando com as Escolas, acreditando no poder mobilizador que as Histórias trazem para as práticas pedagógicas.

O Grupo é formado por Educadoras, Arte-educadoras e amantes da Arte de Contar Histórias moradoras de Pindamonhangaba: Rosiane Lemes, estudante de Psicologia, Ana Mirian de Camargo, auxiliar de limpeza, Nilzete Mendonça, formada em Pedagogia, Célia Regina Gomes, Professora, Marcia Azevedo, Enfermeira, Melissa Azevedo, estudante e **Flávia Bastos**, responsável pelo Grupo, formada em Artes pela Fasc, arte-educadora atuante em projetos sociais.

Registro em Vídeo e Foto

Francisco Nogueira, (Francisco Antonio Leite de Freitas Filho) é formado em Educação Artística pela Faculdade Santa Cecília (FASC) de Pindamonhangaba. Iniciou no audiovisual com produção de vídeos para eventos, atuando como cinegrafista e fotógrafo. Também faz trabalhos de criação e edição de Artes Gráficas. Atuou como Arte-educador durante três anos no Projeto Aula-Extra, de contraturno Escolar. Como editor de vídeos atua desde 2010. Desde então, cursou pelo SENAC São José dos Campos Produção para TV e Vídeo (2011); trabalhou com Gravação de áudio no Estúdio Prisma, atuando como produtor de áudio (2012); cursou Finalização de vídeo em Adobe After effects e atuou no projeto Mais Educação com projetos de Cine Clube - Escola Emília de Moura Marcondes - Tremembé/SP (2013), produziu vídeos para Grupos Teatrais de Pindamonhangaba / SP (2015), e desenvolveu o projeto de Criação de Web Radio - Céu das Artes - Moreira César (2016/2017).

Hoje atua no áudio visual em produções institucionais, comerciais e artísticas gerenciando a ARK PRODUÇÕES.

Nome do Proponente: Fabiana Fonseca Santos

Assinatura:



Pindamonhangaba, 11 de outubro de 2018.

“Edital realizado com o apoio do ProAc”

Anexo

Cartas de Anuência



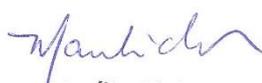


1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Nós, integrantes do Grupo Ziriguidum, Fabiana Fonseca Santos RG nº 30354595-1, CPF nº 274098158-92, residente no endereço Av. José Maria Guimarães Alves, 150 Bloco 4-306, Campo Alegre, CEP 12420-015 Pindamonhangaba e Marília Lemos Maia, RG nº 24316470-1, CPF nº 153594808-66, residente no endereço Rua Suíça 1508 apto 58B, bairro Santana, CEP 12403-610, município de Pindamonhangaba, iremos organizar, promover e participar do projeto “*Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba*”.

Pindamonhangaba, 11 de outubro de 2018.


Fabiana Fonseca
RG 30354595-1
CPF 274.098.158-92


Marília Maia
RG 24316470-1
CPF 153.594.808-66

“Edital realizado com o apoio do ProAc”



1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Eu, Lessandra Muniz de Carvalho, responsável pelo Casa de Histórias, RG 43.009.953-8, CPF 311 670 328 02, residente na Rua Divina de Oliveira Motta, 111, Jardim Primavera, CEP: 12 520-360, Guaratinguetá, me comprometo a organizar, promover e participar do projeto *“Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”*.

Pindamonhangaba, 11 de outubro de 2018.

Lessandra M. de Carvalho

“Edital realizado com o apoio do ProAc”



1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Eu, Regina Stela Barcelos Machado, RG 4 321 383, CPF 895 657 038 87, residente na Rua Micheal Kalinin, 64, bairro Previdência, CEP: 05530 – 110, São Paulo, me comprometo a participar do projeto “*Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba*”, como palestrante e Contadora de História.

Pindamonhangaba, 13 de setembro de 2018.

Assinatura



Ciranda de Histórias

1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Eu, Liliani de Oliveira Araujo Martins, RG 34.301.712-x, CPF 215.906.858-65 87, residente na Rua Nanuque , 177 , casa 12 , bairro Vila Leopoldina, CEP: 05302-030, São Paulo, me comprometo a participar do projeto “*Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba*”, como palestrante e Contadora de História.

São Paulo , 26 de setembro de 2018.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'L' followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

Liliani de Oliveira Araujo Martins



Ciranda de Histórias

1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Eu, Mafuane Silva de Oliveira, RG 43.464.423-7, CPF 321.512.698-25, residente na Rua Santo Amaro, 455, bairro Bela Vista, CEP: 01315 – 001, São Paulo, me comprometo a participar do projeto “*Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba*”, como palestrante e Contadora de História.

Pindamonhangaba, 13 de setembro de 2018.



Mafuane Silva de Oliveira

CPF: 321.512.698-25



1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba

Célia Ascenço e Solange Pessotti, professoras corresponsáveis pela Escola Municipal Julieta Reale Vieira, declaramos interesse em receber em nossa escola uma Ocupação Literária, com Contação de Histórias e Mediação de Leitura, com os Grupos: Ciranda de Histórias, Casa de Histórias e Ziriguidum, como contrapartida do Projeto: “*Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba*” (previsto para abril de 2019).

Pindamonhangaba, 24 de setembro de 2018.



Assinatura

Assinatura